

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina	Turmas	Período	Data da prova	P 164003
4.o	Geografia	1.a Série	M	22/11/2016	

Questões	Testes	Páginas	Professor(es)
4	30	23	Geografia

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o

Nota	Professor	Assinatura do Professor

Instruções

1. Nos testes, siga as instruções da Folha de Respostas.
2. Nas questões, evite rasuras, não use corretivo e redija com clareza. Erros graves e redação confusa serão descontados. Respostas a lápis não serão consideradas.
3. Respeite os espaços determinados para as questões, bem como sua correspondência com as perguntas especificadas. Respostas que não atendam a tais critérios sofrerão descontos.
4. Fique atento, alguns testes vão até a alternativa d.

Boa prova! Boas festas! Ótimas férias!

Parte I: Testes (valor: 4,5)

01. (UERJ)



- 1 - Oaxaca
- 2 - Guerrero
- 3 - Michoacan
- 4 - Guanajuato
- 5 - Jalisco
- 6 - Zacatecas
- 7 - Durango
- 8 - Chihuahua
- 9 - Sonora
- 10 - Baixa Califórnia Sul
- 11 - Baixa Califórnia Norte
- 12 - Califórnia
- 13 - Arizona
- 14 - Novo México
- 15 - Texas

(Adaptado de MAGNOLI, D. & ARAÚJO, R. "Projeto de ensino de geografia / Geografia geral". São Paulo: Moderna, 2000.)

A fronteira entre EUA e México é uma área marcada por intensos movimentos migratórios que garantem disponibilidade de mão de obra barata no sul dos EUA. No entanto, o governo americano adota medidas de controle frente a esses movimentos.

Assinale a alternativa que aponte essas medidas.

- a. repressão à entrada clandestina de mexicanos é intensa que lota os presídios nos EUA.
- b. impedimento à permanência definitiva dos migrantes temporários que são todos deportados
- c. construção de barreiras físicas na fronteira com o México (ex.: cerca, muro com postos policiais de observação)
- d. O movimento é tão intenso de latino americanos que o governo dos EUA estuda medidas para aprovar a livre circulação na fronteira entre os países

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164003
			p 3

02. (PUCPR) Leia o trecho da reportagem “Superpopulação: chegará o dia em que haverá gente demais para planeta de menos?”:

“A cada ano, nascem 81 milhões de pessoas, o equivalente à população da Alemanha. Mantido esse ritmo, passaremos dos atuais 7,3 bilhões de habitantes para 9,6 bilhões em 2050, de acordo com as projeções da ONU. Embora não dê para estimar o máximo de pessoas que cabe no planeta, sabemos que os recursos que temos por aqui são limitados. A quantidade de água (em suas diferentes formas) e de terra é a mesma há milênios e, apesar de todo o avanço da ciência, nada indica que a humanidade será capaz de ampliá-las. Quando se combina muita gente a uma mesma quantidade de recursos, o resultado é a escassez. Apenas para ficar no básico, pode faltar água e alimento para todo mundo – que dirá saneamento básico, moradia, energia elétrica.”

BARROS, Mariana. *Cidades sem fronteiras*. Veja.com. Disponível em:
<<http://veja.abril.com.br/blog/cidades-sem-fronteiras/debate/superpopulacao/>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

A teoria ou reflexão demográfica implícita no texto é conhecida como:

- teoria Malthusiana, a qual afirma que o crescimento natural da população é diretamente proporcional à produção de alimentos.
- teoria demográfica reformista, a qual afirma que o enfrentamento das questões socioeconômicas é o caminho para o equilíbrio na dinâmica demográfica.
- teoria Marxista, a qual afirma que a redução das taxas de natalidade e consequente diminuição do crescimento demográfico são reflexos da melhoria da qualidade de vida da população.
- teoria Ecomalthusiana, defensora da ideia de que controlar o crescimento populacional é uma forma de se preservar a natureza.
- teoria Neomalthusiana, segundo a qual a pobreza, a fome e a miséria se explicam pela existência de uma população numerosa. Assim, a solução para o fim da pobreza está no controle demográfico.

03. (UERJ/2017) *Os refugiados são pessoas que escaparam de conflitos armados ou perseguições. Com frequência, sua situação é tão perigosa e intolerável que devem cruzar fronteiras internacionais para buscar segurança nos países mais próximos e então se tornar um “refugiado” reconhecido internacionalmente, com acesso à assistência dos Estados, da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) e de outras organizações.*

ADRIAN EDWARDS, Adaptado de acnur.org, outubro/2015.

O conceito de refugiado, apresentado no texto, está diretamente associado aos problemas políticos e econômicos que afetam diversos países na atualidade.

Nos últimos anos, a região de origem que tem contribuído com o maior número de refugiados em direção a países da União Europeia é:

- Leste Europeu
- Oriente Médio
- Extremo Oriente
- Península Balcânica

04. (PUCRS/2016) Guerras civis e guerras de fundamentalistas religiosos têm provocado atentados terroristas como, por exemplo, o ocorrido em Paris, em 13 de novembro último. Também como consequência trágica desses conflitos, um contingente considerável de pessoas migra entre o Oriente Médio e a Europa, caracterizando a formação de grupos de refugiados em deslocamento. Esse tipo de mobilidade humana abandona áreas conflagradas em busca de paz e qualidade de vida. Nesse contexto, podemos considerar como uma área de repulsão e como uma área de atração de grupos de refugiados, respectivamente,

- o Iraque e a Polônia.
- o Irã e Portugal.
- o Líbano e a Grécia.
- a Síria e a Alemanha.
- o Lêmem e a Itália.

05. (PUCPR/2016) O Censo 2010 registrou um grande aumento no movimento de entrada no país em relação a 2000. Foram 286,5 mil imigrantes internacionais pelo critério de data-fixa, ou seja, indivíduos que residiam no Brasil na data de referência do Censo, mas que moravam em um país estrangeiro cinco anos antes. Esse número foi 86,7% maior do que em 2000 (143,6 mil). Os principais estados de destino desses imigrantes foram São Paulo, Paraná e Minas Gerais, que, juntos, receberam mais da metade dos imigrantes internacionais do período (IBGE, Censo 2010).

Imigrantes internacionais de data fixa – Brasil 2010				
País de origem	Total de imigrantes	Total de imigrantes de retorno (nascidos no Brasil)	% nascidos no Brasil	% estrangeiros
Estados Unidos	51.933	43.721	84,2	15,8
Japão	41.417	36.888	89,1	10,9
Paraguai	24.666	13.748	55,7	44,3
Portugal	21.376	16.460	77,0	23,0
Bolívia	15.753	3.954	25,1	74,9
Reino Unido	12.937	11.247	86,9	13,1
Espanha	11.566	9.088	78,6	21,4
Itália	10.691	7.566	70,8	29,2
Argentina	8.152	2.899	35,6	64,4
França	6.766	3.859	57,0	43,0

Adaptado de IBGE. *Censo 2010: escolaridade e rendimento aumentam e cai mortalidade infantil*. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/index.php/noticias?busca=1&id=1&idnoticia=2125&t=censo-2010-escolaridade-rendimento-aumentam-cai-mortalidade-infantil&view=noticia>>.

Acesso em 20 mar. 2016.

Os dados fornecidos pelo Censo permitem entender que:

- a totalidade dos imigrantes internacionais tem origem em áreas urbanas, sendo o motivo do retorno vinculado ao desemprego industrial.
- a maior quantidade de brasileiros que retornou vivia no continente europeu.
- as migrações não têm relação com problemas econômicos, pois o Censo de 2010 registrou um contingente maior de imigrantes internacionais do que 2000.
- grande parte dos imigrantes de retorno, como são chamados os imigrantes estrangeiros nascidos no Brasil, viviam em países desenvolvidos.
- A origem dos imigrantes internacionais que se deslocaram para o Brasil confirma que, numericamente, as migrações ocorrem entre países que apresentam condições socioeconômicas semelhantes.

06. (G1)

Mundo – Usuários De Internet – 2010		
Regiões do Mundo	Usuários	Porcentagem da População
África	67.371.700	6,8%
Ásia	738.257.230	19,4%
Europa	418.029.796	52,0%
Oriente Médio	57.425.046	28,3%
America do Norte	252.908.000	74,2%
América Latina	179.031.479	30,5%
Oceania	20.970.490	60,4%
Total Mundial	1.733.993.741	25,6%

Disponível em: <http://internetworldstats.com> (adaptação)

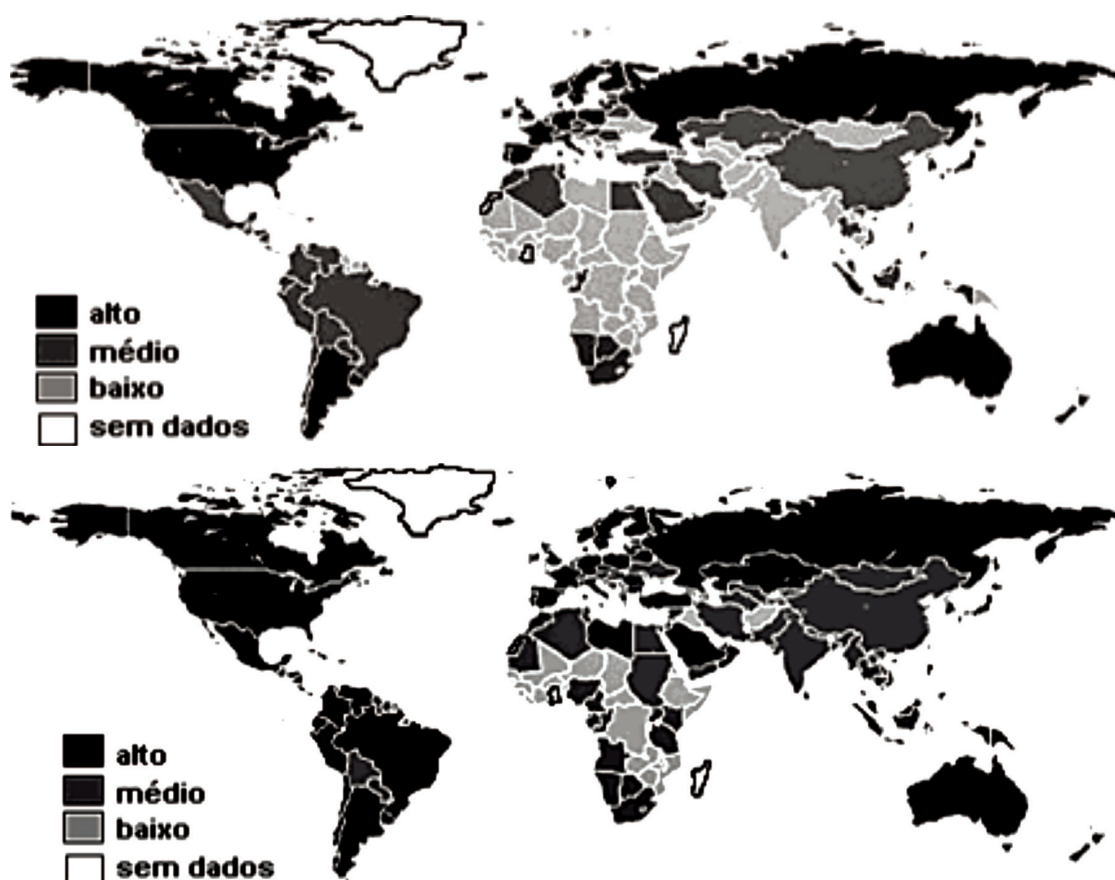
A *internet* é uma rede mundial de computadores, criada na década de 1960 como sistema de defesa, ligada ao Departamento de Defesa dos Estados Unidos, que na década de 1990, foi aberta ao público em geral.

Como a tabela acima evidencia, o acesso à internet não está disponível para toda a população mundial de forma igualitária. Essa desigualdade de acesso compromete o desenvolvimento tanto dos países quanto das classes sociais menos favorecidas.

Assinale a alternativa que explica esse comprometimento do desenvolvimento econômico e social.

- a. A prioridade dada aos meios tradicionais de comunicação como os correios;
- b. O controle estatal da internet afetando o comércio entre as diferentes regiões do mundo;
- c. A preocupação com a perda de hábitos e costumes comprometendo as diferenças culturais;
- d. A ausência de infraestrutura de comunicação dificultando o acesso a informações e pesquisas.

07. (G1 - CFTMG) Os mapas seguintes mostram Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)



Disponível em: http://hdr.undp.org/en/statistics/data/hd_map/ Acesso em 15 out. 2010. (adaptado)

A análise do IDH permite afirmar que

- a. o Sudeste Asiático apresentou estagnação dos dados em 2007.
- b. a África concentrou baixos valores de desenvolvimento humano.
- c. a América Anglo-Saxônica registrou índices médios nos dois anos.
- d. os países da América Andina atingiram índices elevados em 2007.

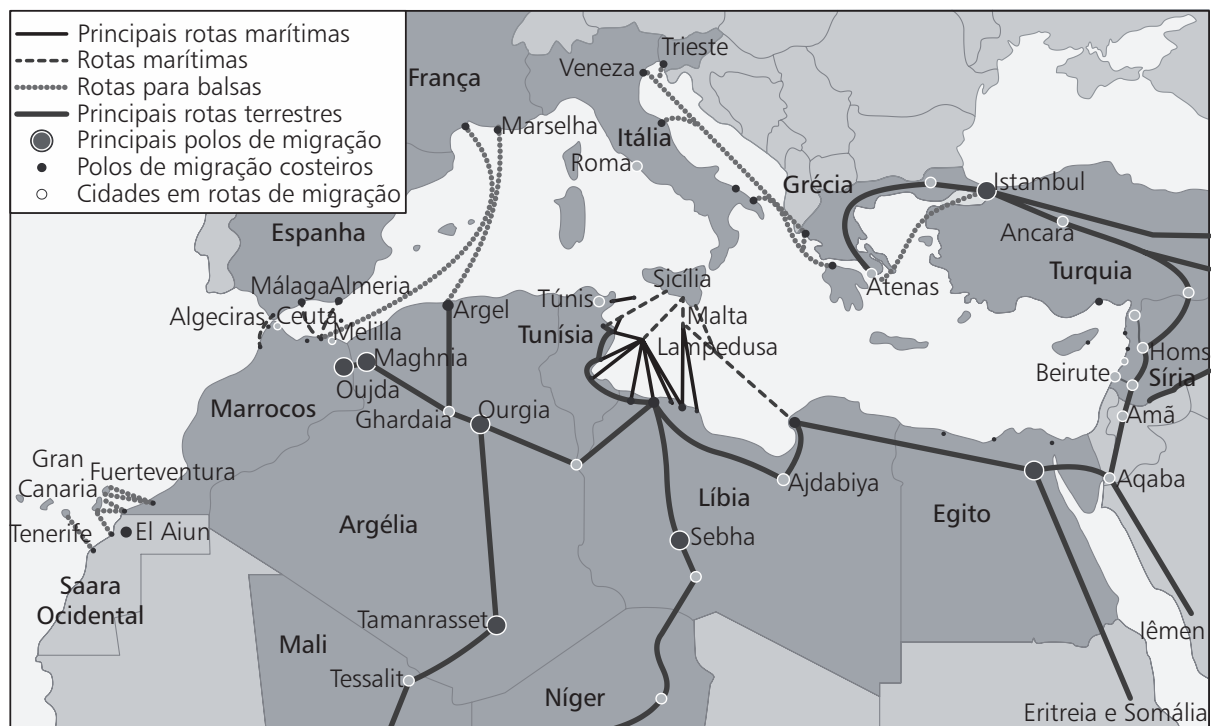
08. (UERJ/2017) O primeiro-ministro britânico David Cameron anunciou que o plebiscito que decidirá a permanência do Reino Unido na União Europeia ocorrerá no dia 23 de junho de 2016. Cameron liberou seus ministros para defenderem tanto a continuação quanto a saída dos britânicos. Adaptado de bbc.com, 20/02/2016.

A consulta popular mencionada configura uma escolha difícil para os cidadãos do Reino Unido em virtude da variedade e complexidade dos argumentos favoráveis e contrários em disputa.

Um argumento decisivo para que uma parcela dos britânicos aprove a saída do Reino Unido do bloco europeu remete à retomada da plena autonomia nacional no seguinte campo:

- sistema militar
- ação diplomática
- gestão monetária
- controle migratório

09. (FGVRJ/2016)



<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/11/com-reforço-de-franqueiras-na-europa-imigrantes-optam-por-rotas-da-morte.html>.

Com relação aos recentes fluxos migratórios para a Europa, analise as afirmações a seguir.

- Os imigrantes que atravessam o Mediterrâneo clandestinamente provêm, principalmente, de regiões em conflito na África, como, por exemplo a Nigéria, campo de atuação da guerrilha de Boko Haram.
- As motivações que mobilizam os imigrantes são a fuga das áreas de conflito, a obtenção de refúgio político e a possibilidade de ingressar no mercado de trabalho da União Europeia.
- Os fluxos migratórios estão associados às dinâmicas geopolíticas dos países e regiões de origem dos imigrantes, como no caso dos refugiados da guerra na Síria, agravada pela atuação do grupo Estado Islâmico na região.

Está correto o que se afirma em

- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, apenas.
- II, apenas.
- I, II e III.

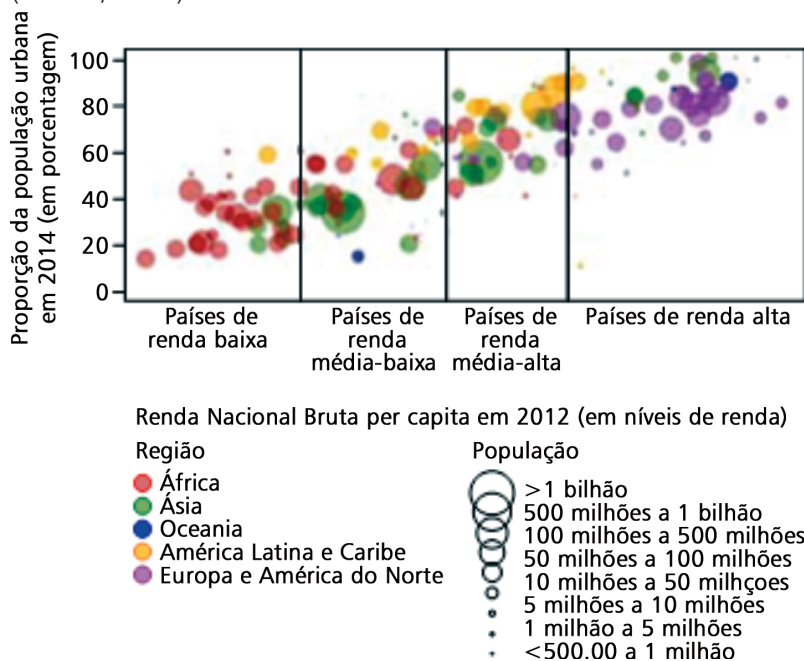
10. (UNICAMP/2016) O processo contemporâneo de metropolização do espaço e a grande metamorfose que vem ocorrendo em algumas metrópoles têm significado mudanças territoriais expressivas. Há intensificação e multiplicidade de fluxos de pessoas, mercadorias e informações, bem como crescimento do número de cidades conurbadas, onde não se distingue muito bem, na continuidade da imensa área construída, o limite municipal de cada uma delas. Tanto em São Paulo, por exemplo, como na Cidade do México, em Buenos Aires ou em Santiago, vamos encontrar a manifestação desse momento mais avançado da urbanização.

(Adaptado de Sandra Lencioni, *A metamorfose de São Paulo: o anúncio de um novo mundo de aglomerações difusas*. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.120, p. 133-148, jan./jun., 2011.)

Tendo em vista a metrópole contemporânea, é correto afirmar que se trata de uma

- única aglomeração, mas dispersa e fragmentada, onde fluxos imateriais regem um conjunto diferenciado de lugares.
- única aglomeração, pois é compacta e coesa, onde fluxos imateriais regem um conjunto diferenciado de lugares.
- metrópole compacta e coesa, organizada exclusivamente por uma estrutura hierárquica de fluxos imateriais.
- metrópole dispersa e fragmentada, organizada exclusivamente por uma estrutura hierárquica de fluxos materiais.

11. (UNESP/2016)



(Department of Economic and Social Affairs. *World urbanization prospects*, 2015. Adaptado.)

Avaliando o gráfico e considerando os conhecimentos acerca do espaço urbano no mundo contemporâneo, é correto afirmar que

- o nível de urbanização tende a se estabilizar com o aumento da renda.
- o desenvolvimento econômico não constitui uma condição necessária para a urbanização.
- os países com pequena população tendem a se localizar entre aqueles com baixa urbanização.
- o aumento na taxa de urbanização de um país ocorre atrelada à mudança em seu nível de renda.
- as taxas de urbanização entre países com mesma renda apresentam baixa variação.

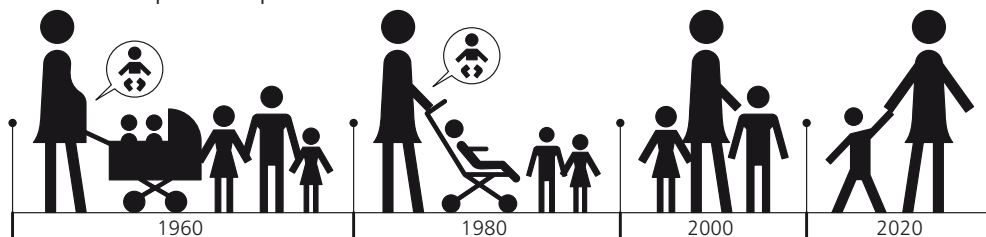
12. (UPF/2016 - adaptada) Analise as informações sobre o processo de industrialização mundial e marque **V** para as afirmativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () Os tecnopolos concentram indústrias de alta tecnologia associados a pesquisas de inovação técnica, garantindo formação de pesquisadores. Exemplo: o tecnopolodo Vale do Silício, no litoral atlântico dos Estados Unidos.
- () As incubadoras de empresas, surgidas nas universidades americanas no início do século XXI, desenvolvem-se em espaço virtual e oferecem suporte técnico a grandes empresas. Exemplo: os parques científicos do Brasil.
- () A tendência recente é de muitas indústrias abandonarem áreas tradicionais e de aglomeração. Exemplo: as indústrias de alta tecnologia, em expansão nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, buscam localização em subúrbios afastados ou em cidades interioranas.
- () O advento de empresas multinacionais promoveu a instalação de indústrias de grande porte em países com fraca industrialização, inserindo-os na economia internacional, mas causando comprometimentos e subordinação. Exemplo: Brasil e México, que sofreram urbanização desordenada e degradação ambiental.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. V – F – F – V.
- b. V – V – V – F.
- c. F – F – V – V.
- d. F – V – V – F.
- e. V – F – V – V.

13. (UEMA/2015) A imagem a seguir apresenta um dos estágios da transição demográfica no Brasil, ou seja, o processo de passagem de altas taxas para o de baixas taxas de natalidade e de mortalidade, iniciado no período pós II Guerra Mundial.



Fonte: David Cohen, O Brasil em 2020. In: Revista Época, ed. 575. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

A transição demográfica é um fenômeno que pode ser explicado pelas seguintes características:

- a. inserção de estrangeiros no mercado de trabalho, introdução de programas de vacinação em massa, difusão geral do saneamento básico.
- b. aumento do fluxo de saída de homens para o exterior, elevada produtividade da economia e avanços na tecnologia médica.
- c. urbanização, entrada da mulher no mercado de trabalho e uso de métodos contraceptivos.
- d. redução da desigualdade social, melhores condições de saneamento no campo, urbanização com igualitária distribuição de renda.
- e. urbanização, revolução médico-sanitária no campo, oferta abundante de emprego.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164003
			p 9

14. (UFJF/2015) Leia o seguinte texto:

Mobilidade sustentável

A questão da mobilidade urbana surge como um novo desafio às políticas ambientais e urbanas, num cenário de desenvolvimento social e econômico do país, no qual as crescentes taxas de urbanização, as limitações das políticas públicas de transporte coletivo e a retomada do crescimento econômico têm implicado num aumento expressivo da motorização individual (automóveis e motocicletas), bem como da frota de veículos dedicados ao transporte de cargas.

(...) A necessidade de mudanças profundas nos padrões tradicionais de mobilidade, na perspectiva de cidades mais justas e sustentáveis, levou à aprovação da Lei Federal nº 12.587 de 2012, que trata da Política Nacional de Mobilidade Urbana e contém princípios, diretrizes e instrumentos fundamentais para o processo de transição.

Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/urbanismo-sustentavel/mobilidade-sustentavel>>. Acesso em: 19 jun. 2014.

As mudanças nos padrões tradicionais de mobilidade urbana são necessárias para:

- aumentar a retomada do crescimento econômico, pautado na circulação de veículos automotores e caminhões.
- diminuir o volume da circulação de pessoas, visando criar mecanismos de centralização das atividades econômicas.
- estimular o crescimento da indústria aeroespacial nacional com o aumento da produção de helicópteros.
- melhoria da qualidade de vida urbana, visando uma cidade menos poluída e com maior fluidez no trânsito.
- viabilizar o maior fluxo de veículos individuais que possuem maior autonomia, são mais compactos e menos poluentes.

15. (G1/2016) Desde os tempos mais remotos, os seres humanos buscam fontes de energia para melhorar sua qualidade de vida.

Nos dias de hoje, é praticamente impossível imaginar a vida humana sem as diversas fontes de energia que sustentam as suas atividades. Elas podem ser divididas em renováveis e não renováveis.

São consideradas fontes de energia não renováveis

- a hidráulica e o biocombustível.
- a geotérmica e o hidrogênio.
- o petróleo e o carvão mineral.
- a biomassa e as marés.
- a solar e a eólica.

16. (PUCPR/2016) Questionado sobre os significativos aumentos na tarifa de energia elétrica ao longo de 2015, o professor de Geografia respondeu que uma das principais justificativas é o custo energético da falta de água. Além disso, apresentou a tabela abaixo.

Matriz Elétrica Brasileira (Gwh)			
Fonte	2012	2013	2012/2013 (%)
Hidrelétrica	415.342	390.992	-5,9
Gás natural	46.670	69.017	47,6
Biomassa ¹	34.662	39.679	14,5
Derivados do petróleo ²	16.214	22.090	36,2
Nuclear	16.038	14.640	-8,7
Carvão vapor	8.422	14.801	75,7
Eólica	5.050	6.579	30,3
Outras	10.010	12.241	22,3
Geração Total	552.498	570.025	3,2

¹Inclui lenha, bagaço de cana e lixívia.

²Inclui óleo diesel e óleo combustível.

³Inclui outras recuperações, gás de coqueria e outras secundárias.

Fonte: Adaptado do MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME. Balanço Energético Nacional 2014.

Disponível em: <<http://www.mme.gov.br/web/guest/publicacoes-e-indicadores>>.

Acesso em: 16 ago. 2015.

A justificativa apresentada pelo docente e os dados da tabela geraram um debate sobre a estrutura brasileira de geração de energia elétrica e a forte dependência dos fatores climáticos. Ao fim da aula, os alunos entenderam que

- as termelétricas que utilizam carvão mineral e gás natural também são dependentes dos fatores climáticos, o que aumenta a vulnerabilidade no fornecimento de energia elétrica para a população.
 - o menor volume de água nos reservatórios das grandes hidrelétricas não possui relação com as ações humanas, pois o impacto do desmatamento pouco interfere no volume hídrico e no risco de assoreamento dos rios.
 - a falta de água e a necessidade de utilização de outras fontes de energia diminuem os impactos ambientais, pois as termelétricas utilizam, em sua totalidade, fontes de energia renováveis.
 - grande parte da comunidade científica alega que com as mudanças climáticas globais torna-se necessário o aumento da utilização de combustíveis fósseis para a geração de eletricidade.
 - o menor volume de chuvas diminui a geração de hidroeletricidade, o que impõe a utilização de termelétricas, que encarecem a produção de energia elétrica.
17. (G1/2016) Além do carvão mineral, há também o carvão vegetal, que é produzido pela carbonização de madeiras.

Quanto à utilização dessas fontes de energia, é correto afirmar que

- o carvão mineral é utilizado, principalmente, em altos fornos de siderúrgicas e nas termoelétricas.
- o carvão mineral é utilizado, principalmente, no uso doméstico, em fogões, chuveiros e churrasqueiras.
- o carvão vegetal é utilizado, principalmente, nas usinas nucleares como fonte primária de energia.
- o carvão vegetal é utilizado, principalmente, na fabricação de equipamentos aeroespaciais.
- o carvão vegetal é utilizado, principalmente, em indústrias de fibras óticas e informática.

18. (UNISC/2015) O processo de industrialização pode ser considerado um dos principais propulsores da modernização das sociedades. Sobre isso, é importante ressaltar que as dinâmicas industriais passaram por diferentes etapas até se configurarem da maneira como as conhecemos atualmente. Leia as afirmativas que se seguem acerca dessas etapas.

- I. Primeira Revolução Industrial: foi a primeira etapa do processo de industrialização, ocorrida entre meados do século XVIII e final do século XIX. O Reino Unido era considerado a grande potência industrial e as técnicas industriais, quando comparadas ao que conhecemos hoje, eram simples. Predominavam questões acerca da máquina a vapor, da indústria têxtil e do carvão mineral como fonte de energia. As empresas da época, em sua maioria, eram de pequeno ou médio porte e davam forma ao contexto do capitalismo concorrencial ou liberal.
- II. Segunda Revolução Industrial: teve início a partir das últimas décadas do século XIX. Aos poucos, o Reino Unido foi cedendo seu lugar de liderança a países como Estados Unidos que apresentavam economias mais dinâmicas. Foi uma fase marcada pelas mudanças técnicas e tecnológicas relacionadas ao surgimento da eletricidade e à utilização do petróleo como fontes de energia. Muitas empresas passaram por processos de expansão enquanto o capitalismo monopolista passou a se fortalecer. Neste contexto, emergiu o Fordismo.
- III. Terceira Revolução Industrial: também conhecida como Revolução Técnico-Científica-Informacional, iniciou-se em meados do século XX. É uma fase marcada pelo avanço dos conhecimentos e das tecnologias que envolvem as dinâmicas industriais. Destacam-se, nesta fase, a informática, a robótica, a biotecnologia, entre outros.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa II está correta.
- b. Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c. Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d. Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e. Todas as afirmativas estão corretas.

19. (UCS/2015) A energia solar, como fonte de geração de eletricidade, já é uma realidade em diversos países e, nos últimos anos, vem aumentando a capacidade instalada. Diante da crise que o Brasil enfrenta com a falta de chuva, entra em discussão, novamente, a utilização dessa fonte energética. A charge a seguir retrata o aproveitamento da energia solar.



Fonte: Beck, A. *Pioneiro*, Caxias do Sul, 5 mar. 2015. Comportamento. Quadrinhos.

Sobre fontes de energia, é correto afirmar que

- I. a energia dos ventos, conhecida como eólica, é utilizada há muitos anos, para realizar trabalhos como bombear água e moer grãos. Em uma usina eólica, a conversão da energia é realizada por meio de um aerogerador, ou seja, um gerador de eletricidade acoplado a um eixo que gira com a força do vento nas pás da turbina.
- II. a energia solar pode ser aproveitada para a produção de eletricidade e de calor. Coletores solares para o aquecimento de água são um dos exemplos mais bem-sucedidos da aplicação de energia solar em todo o mundo. No caso do Brasil, que recebe uma incidência muito grande de raios solares, esse tipo de aproveitamento pode ter um papel muito importante, principalmente na substituição de chuveiros elétricos, que estão entre os aparelhos que mais consomem energia.
- III. chamamos de biomassa materiais de origem orgânica que, geralmente, são desperdiçados em processos industriais. Ela pode ser aproveitada para produzir tanto calor como eletricidade. O biogás obtido na decomposição do lixo orgânico é um exemplo de biomassa que pode ser utilizado na produção de energia.
- IV. a maior parte da energia elétrica produzida no Brasil vem de uma fonte renovável – a água. O território brasileiro é cortado por rios, e as usinas hidrelétricas são uma opção para garantir a energia de que o País precisa para crescer.

Das proposições acima,

- a. apenas I e IV estão corretas.
- b. apenas II e III estão corretas.
- c. apenas I, II e IV estão corretas.
- d. apenas I, II e III estão corretas.
- e. I, II, III e IV estão corretas.

20. (G1-IFSP 2014) A revolução técnico-científica teve início na segunda metade do século XX com a expansão da tecnologia da informação, tendo por base o desenvolvimento da eletrônica: microeletrônica, computadores e telecomunicações.

Pode-se considerar como uma característica importante dessa revolução

- a. a expansão das indústrias de base capazes de criar e ampliar a infraestrutura logística para os novos setores informacionais.
- b. o surgimento dos tecnopolos e de centros industriais, os quais têm como base a produtividade e a competitividade.
- c. a recuperação de antigas áreas industriais que empregavam o carvão mineral e passaram a utilizar o petróleo e o gás natural.
- d. a lógica da localização industrial concentrada em oposição à descentralização que marcou a Segunda Revolução Industrial.
- e. a criação de parques e complexos industriais junto às áreas metropolitanas as quais utilizam fontes de energia renováveis.

21. (PUCRS) Com base nas informações a seguir, que tratam da atividade industrial.

Os fatores locais variam ao longo do tempo e em função do tipo de indústria que se quer implantar. Atualmente podemos dizer que ocorre uma descentralização industrial em escala mundial, mas também em escala nacional e local, graças ao desenvolvimento dos setores de transportes, telecomunicações e informações.

Como outros fatores a considerar na atividade industrial, citam-se:

1. fontes de energia
2. mercado consumidor
3. matérias-primas
4. mão de obra

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164003 p 13
----------	-------	-----	-------------------------

Estão corretamente identificados os fatores

- a. 1 e 3, apenas.
- b. 2 e 4, apenas.
- c. 1, 2 e 4, apenas.
- d. 2, 3 e 4, apenas.
- e. 1, 2, 3 e 4.

22. (ESPCEX (AMAN) *"A guerra da concorrência tem início quando os empresários industriais tomam as decisões relativas à localização das suas fábricas"*.

(Magnoli & Araújo, p.142, 2005)

Sobre a localização industrial, ao longo dos últimos séculos, leia as alternativas a seguir:

- I. Nas últimas décadas do século XX, estabeleceu-se uma nova lógica mundial de localização industrial: a produção em larga escala, com elevada automação, é realizada nos países desenvolvidos e as indústrias de tecnologia de ponta concentram-se nos países subdesenvolvidos, onde a mão de obra é mais barata.
- II. Com a Revolução Tecnológica ou Informacional, as grandes indústrias deixaram de ter o espaço local e regional como principal base de produção, ultrapassando as fronteiras nacionais.
- III. Ao longo do século XX, acentuou-se o processo de concentração industrial, em consequência da crescente elevação dos custos de transferência de matéria-prima e de produtos industrializados.
- IV. Nos países desenvolvidos, as antigas concentrações industriais vêm perdendo terreno para as novas regiões produtivas, as quais são marcadas pela presença de centros de pesquisa e de universidades.
- V. As economias de aglomeração presentes nas grandes metrópoles mundiais reforçam a tendência, cada vez maior, de concentração espacial da indústria.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a. I e II
- b. I e V
- c. II e IV
- d. II, III e IV
- e. III, IV e V.

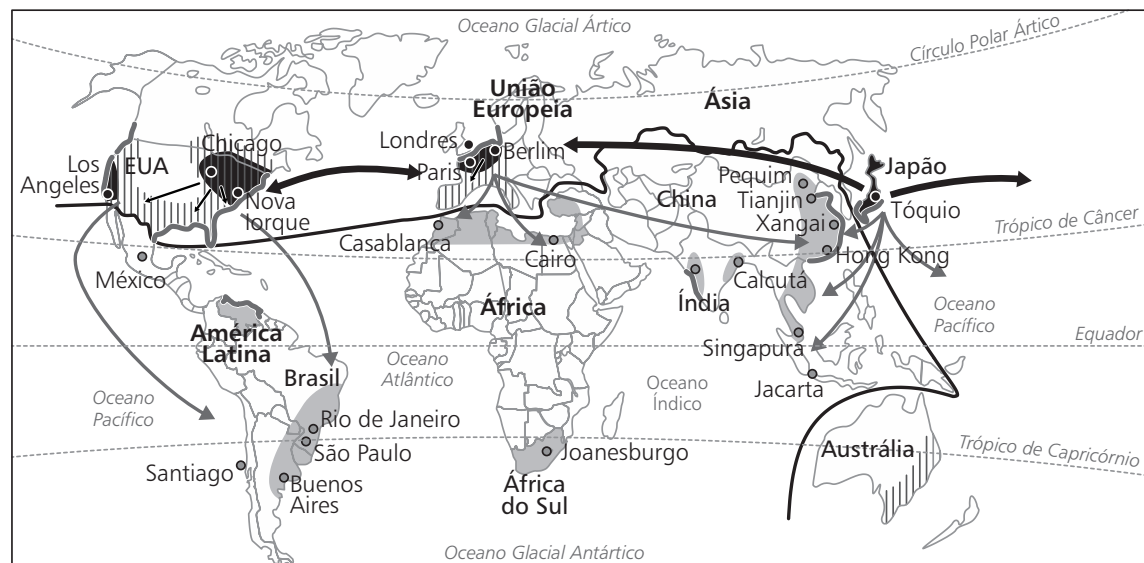
23. (IMED/2016) O modelo de produção industrial denominado "toyotismo", criado pelo engenheiro Taiichi Ohno, tem como características:

- I. Linha de produção.
- II. Descentralização da produção.
- III. Terceirização.
- IV. Automação.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I e III.
- b. Apenas II e IV.
- c. Apenas I, II e III.
- d. Apenas II, III e IV.
- e. I, II, III e IV.

24. (UFJF-PISM/2016)

**Os fatores de localização**

- As fachadas portuárias
- As grandes metrópoles mundiais
- As metrópoles atrativas dos novos países industrializados
- O diferencial de desenvolvimento países industrializados/países em desenvolvimento

As deslocizações e realocações

- ➔ Norte-Norte
- ➔ Dos países industrializados em direção aos países ateliars (NPI)
- Das velhas regiões industriais para as regiões litorais ou para locais mais atrativos

Uma nova geografia industrial

- Os centros da economia mundial
- ▨ Outras regiões dos países desenvolvidos integradas na economia mundial
- As regiões dos países em desenvolvimento fortemente integradas na economia mundial

Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/mekie/5-alteraes-na-industria>> Acesso em: 24 out. 2015. *Português de Portugal.

O mapa representa uma nova geografia industrial, que tem como característica

- a. a inclusão das metrópoles dos NIP's (novos países industrializados ou emergentes) no circuito da produção industrial.
- b. a transferência dos centros da economia mundial para a periferia do Sul.
- c. o controle dos impactos ambientais nos recursos hídricos do meio urbano.
- d. o deslocamento das unidades produtivas do Sul para o Norte desenvolvido.
- e. o uso intensivo de mão de obra feminina e dos minerais não metálicos.

25. (FUVEST) As afirmações a seguir apontam algumas tendências da nova lógica de localização industrial.

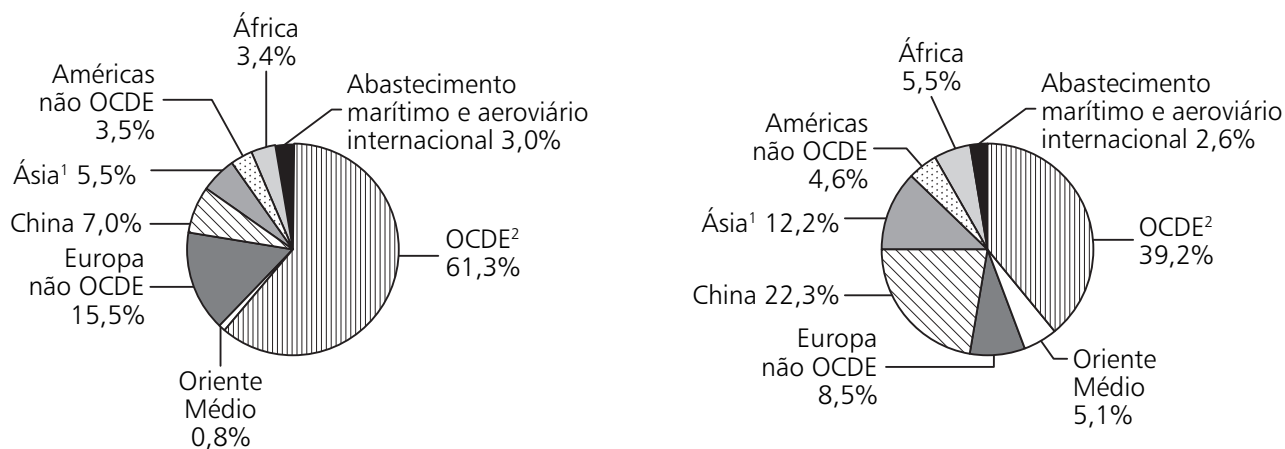
- I. Distribuição dos estabelecimentos industriais das empresas em diferentes localidades de tradição manufatureira.
- II. Separação territorial entre processo produtivo e gerenciamento empresarial com a reintegração de ambos por intermédio de redes informacionais.
- III. Desconcentração da atividade industrial e emergência de novos espaços industriais, estruturando redes globalizadas.
- IV. Concentração territorial da indústria dependente de fontes de energia e matéria-prima.

Está correto apenas o que se afirma em

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. II e IV
- e. III e IV

26. (UNESP/2016)

Consumo mundial de energia primária, em toneladas equivalentes de petróleo (TEP)



(www.iea.org.adaptado)

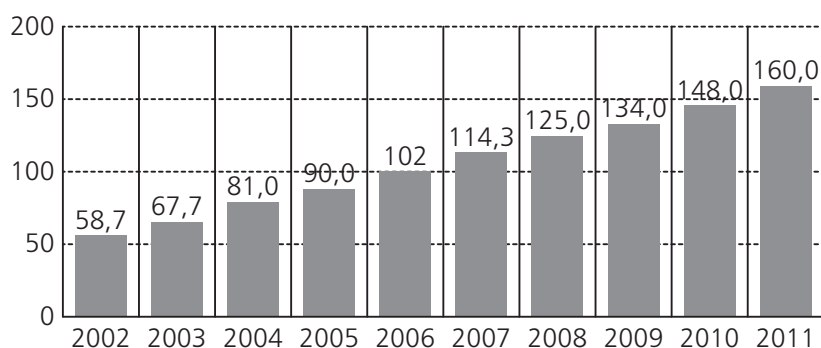
Considerando os cenários encontrados nos gráficos e os conhecimentos sobre o consumo mundial de energia primária, é correto afirmar que

- os países membros da OCDE diminuiram sua participação percentual no consumo mundial de energia primária em resposta ao aumento em seu padrão de consumo.
- o consumo mundial de energia primária entre os países desenvolvidos aumentou em razão da crise econômica no período.
- a China aumentou sua participação percentual no consumo mundial de energia primária devido ao seu desligamento do bloco dos Tigres Asiáticos.
- os países subdesenvolvidos aumentaram sua participação percentual no consumo mundial de energia primária em função do aumento em seu dinamismo econômico.
- o Oriente Médio registrou o maior aumento percentual no consumo mundial de energia primária devido ao crescimento de sua produção industrial.

27. (G1 - IFSP/2014) Analise os gráficos.

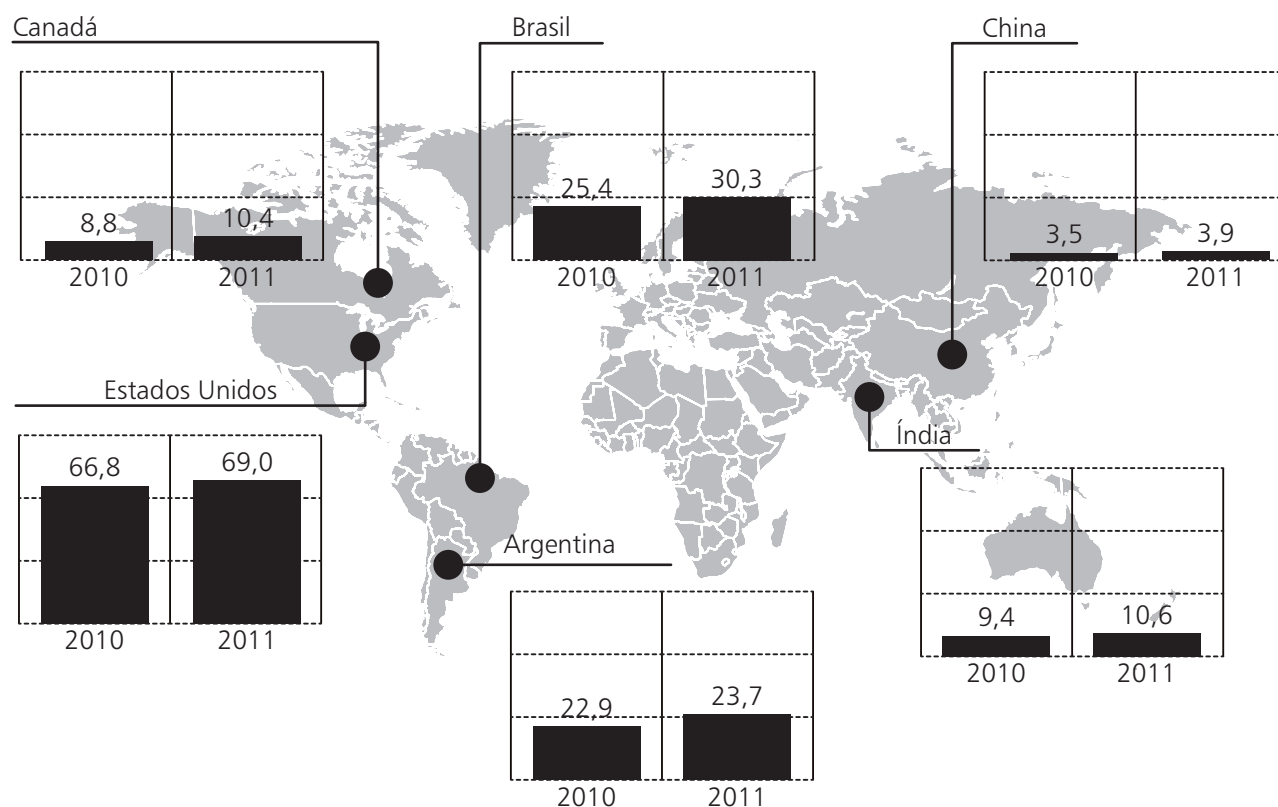
Transgênicos no mundo

Área global plantada com sementes modificadas (milhões de hectares)



EUA Lideram

Área por país (milhões de hectares)



Fonte: ISAAA

<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/506336-produtoresbrasileirospuxavancoglobaldocultivodetransgenicos>.

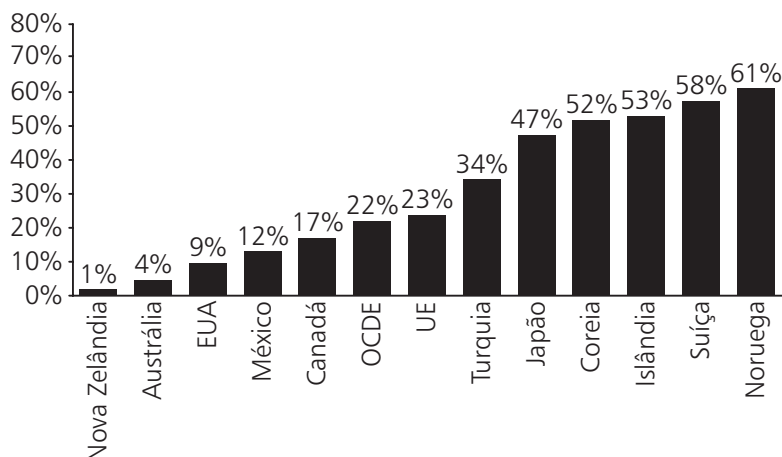
Acesso em 17.11.2013)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a agricultura mundial e sobre os cultivos de transgênicos permitem afirmar, corretamente, que

- o crescimento dos cultivos na última década foi expressivo e a participação brasileira foi grande.
- a área cultivada com sementes modificadas triplicou devido à incorporação de áreas africanas e asiáticas.
- o aumento da área cultivada entre 2008 e 2011 foi mais destacado devido à entrada dos Estados Unidos nessa atividade.
- a expansão entre 2009 e 2011 possibilitou aos transgênicos ocuparem metade das terras agrícolas do mundo.
- o forte aumento da área de cultivo entre 2005 e 2010 mostra a popularização dos transgênicos pela Europa e Ásia.

28. (UERJ/2012) Uma das questões mais polêmicas da agricultura mundial diz respeito às centenas de bilhões de dólares investidos todos os anos para dar apoio financeiro aos agricultores, principalmente no mundo desenvolvido. Essa ajuda aumenta de modo artificial a competitividade, prejudicando as vendas dos agricultores das nações pobres.

Análise o gráfico abaixo, que apresenta a estimativa de apoio estatal ao produtor rural em percentual do PIB agrícola no ano de 2009:



Adaptado de <http://globalfoodforthrought.typepad.com>

Os cinco países com maior estimativa de dependência de subsídios para a agricultura apresentam em comum as seguintes características:

- propriedades com área reduzida – elevado custo de produção
- atividades de caráter extensivo – baixa produtividade do setor primário
- insumos oriundos da importação – grande percentual de terras devolutas
- latifúndios voltados para a exportação – pequena população ativa no campo

29. (ENEM) O clima é um dos elementos fundamentais não só na caracterização das paisagens naturais, mas também no histórico de ocupação do espaço geográfico.

Tendo em vista determinada restrição climática, a figura que representa o uso de tecnologia voltada para a produção é:



a. Exploração vinícola no Chile.



b. Pequena agricultura praticada em região andina.



c. Parque de engorda de bovinos nos EUA.



d. Zonas irrigadas por aspersão na Arábia Saudita.



e. Parque eólico na Califórnia

30. (G1 - IFPE/2016) A agricultura é uma das atividades mais estratégicas, seja para a produção de alimentos para o mercado interno, seja para a geração de energia ou ainda para alavancar as exportações.

Com base nesse assunto, considere as afirmações abaixo.

- I. Desde a Revolução Industrial, a agricultura tem aumentado a produtividade e, nas últimas décadas, o desenvolvimento da biotecnologia tem impulsionado a produção agrícola, isso garantirá o fim da fome no mundo em poucas décadas.
- II. Por meio da engenharia genética, traços genéticos naturais indesejáveis podem ser eliminados e outros implantados artificialmente para aprimorar a qualidade dos produtos agrícolas manipulados, com isso a natureza se torna cada vez mais artificializada.
- III. A agricultura brasileira é predominantemente tropical, portanto grande parte dos seus produtos agrícolas são adaptados a clima quente e úmido, como laranja, café, cana-de-açúcar e algodão. Já a agricultura da Argentina e da Europa é de clima temperado, com destaque para a produção dos cereais.
- IV. A estrutura fundiária muito concentrada nos países subdesenvolvidos é resultado, em grande parte, da implantação do sistema agrícola de plantation no período colonial e, mais recentemente, da modernização que inviabilizou pequenas propriedades.
- V. Devido ao seu foco na produção industrial e no setor de serviços de alta tecnologia, a agricultura dos Estados Unidos é pouco desenvolvida, pois a importação de produtos primários é muito mais barata e não compromete o saldo positivo da balança comercial.

Estão corretas **apenas** as alternativas:

- a. I, II e IV.
- b. III, IV e V.
- c. II, III e IV.
- d. I, III e V.
- e. II e IV.

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 5,5)

01. (valor: 1,0) (UERJ/2015) Dez maiores megacidades no mundo em 1990 e em 2030.

1990	2030
1. Tóquio (Japão)	1. Tóquio (Japão)
2. Osaka (Japão)	2. Délhi (Índia)
3. Nova Iorque (E.U.A.)	3. Xangai (China)
4. Cidade do México (México)	4. Mumbai/Bombaim (Índia)
5. São Paulo (Brasil)	5. Beijing/Pequim (China)
6. Mumbai/Bombaim (Índia)	6. Daca (Bangladesh)
7. Kolkata/Calcutá (Índia)	7. Karachi (Paquistão)
8. Los Angeles (E.U.A.)	8. Los Angeles (E.U.A.)
9. Seul (Coreia do Sul)	9. Cairo (Egito)
10. Buenos Aires (Argentina)	10. Cidade do México (México)

O conceito de megacidade contribui para o entendimento do processo de urbanização em diferentes países do mundo. Na tabela, mostram-se dados passados e projeções de ocorrência no mundo desse tipo específico de aglomeração urbana.

a. (0,4) Apresente o critério demográfico que define megacidade.

b. (0,6) Comparando as duas colunas, identifique uma tendência da distribuição espacial das megacidades no mundo.

02. (valor: 1,8) (UNESP) Em vários países do mundo ainda existe grande número de habitantes que não têm acesso à energia elétrica, principalmente nas zonas rurais. No Brasil, estimam-se entre 20 e 25 milhões as pessoas que não usufruem das comodidades proporcionadas pelo fornecimento regular dessa forma de energia, por vários motivos; em geral, isso decorre da combinação entre baixo nível de renda da população e existência de vazios de geração ou distribuição de energia. Analise o quadro.

Avaliação Comparativa das Fontes Geradoras de Energia Elétrica				
Fonte	Análise Financeira		Impacto Ambiental	Contribuição para o Efeito Estufa
	Investimento Inicial	Custo Operacional		
Hidrelétrica	Baixo a médio	Alto	Médio a alto	Baixa
Carvão	Baixo a médio	Alto	Alto	Alta
Petróleo	Baixo a médio	Alto	Alto	Alta
Nuclear	Alto	Alto	Alto	Alta
Gás Natural	Baixo a médio	Alto	Médio a alto	Médio a alta
Solar	Médio a alto	Baixo	Médio baixo e nulo	Nula
Vento	Alto	Baixo	Baixo	Nula
Biomassa	Médio a alto	Baixo	Médio	Médio a alta

(Rosa, F. Instituto para o desenvolvimento de energias alternativas e da auto-sustentabilidade, 2002.)

Considerando os indicadores apresentados:

- a. (1,2) agrupe as fontes de energia renováveis e não-renováveis. Dentre as fontes renováveis geradoras de energia elétrica, justifique quais são as mais adequadas, considerando impacto ambiental e contribuição para o efeito estufa.

Fontes renováveis: _____

Fontes não renováveis: _____

Justificativa: _____

- b. (0,6) qual é a importância das fontes renováveis de geração de energia para o desenvolvimento e implantação de políticas energéticas em um país?

Aluno(a)	Turma	N.o	P 164003 p 21
----------	-------	-----	-------------------------

03. (valor: 1,5) (UERJ/2016) *A localização de uma indústria está relacionada à busca de vantagens que lhe confirmam melhores condições em relação à concorrência. Assim, quanto menores os custos envolvidos, maiores as possibilidades de lucros. Os principais fatores levados em conta para a instalação de uma fábrica são: mercado consumidor, matéria-prima, rede de transportes, água, energia e mão de obra. A ação do Estado também pode influenciar na localização das indústrias.*

Adaptado de SUCENA, I. S.; SAMPAIO, S. F. *Geografia: ensino médio*. São Paulo: Edições SM, 2010.

Ao longo do tempo, os fatores que interferem na escolha da localização de uma indústria variam de importância, podendo inclusive surgir novos fatores.

- a. (0,7) Explique a diminuição da importância, nos dias de hoje, da localização das indústrias nas proximidades de recursos energéticos.

- b. (0,8) Indique uma ação do Estado que pode exercer influência na instalação de uma unidade fabril.

04. (valor: 1,2) (UEG) Um sistema agrário ou agrossistema é um modelo de produção agropecuária em que se observam quais cultivos ou criações são praticados, quais técnicas são utilizadas, o destino da produção, entre outras coisas. Levando-se em conta vários critérios, os sistemas agrários podem se classificar em agrossistemas tradicionais, agrossistemas modernos e agrossistemas alternativos ou orgânicos. Tendo em vista estas considerações, responda:

- a. (0,4) Em qual dos agrossistemas se encaixam as *plantations* e a agricultura de jardinagem?

- b. (0,8) Cite quatro características do agrossistema moderno.

1.

2.

3.

4.

Folha de Respostas

Bimestre 4.o	Disciplina Geografia	Data da prova 22/11/2016	P 164003 p 22	
N.o	01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	Ano 1	Grupo A B C	Turma 1 2 3 4
Aluno(a)	Assinatura do Professor		Nota	

Parte I: Testes (valor: 4,5)

Quadro de Respostas

Obs.: 1. Faça marcas sólidas nas bolhas sem exceder os limites.
2. Rasura = Anulação.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
a.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Parte II: Questões Dissertativas (valor: 5,5)

01. (valor: 1,0)

a. (0,4) _____

b. (0,6) _____

02. (valor: 1,8)

a. (1,2) Fontes renováveis: _____
Fontes não renováveis: _____
Justificativa: _____

b. (0,6) _____

03. (valor: 1,5)

a. (0,7) _____

b. (0,8) _____

04. (valor: 1,2)

a. (0,4) _____

b. (0,8)

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

Parte I: Testes (valor: 4,5)

- | | |
|-------------------|-------|
| 01. c | 16. e |
| 02. e | 17. a |
| 03. b | 18. e |
| 04. d | 19. e |
| 05. d | 20. b |
| 06. d | 21. b |
| 07. Teste anulado | 22. c |
| 08. d | 23. d |
| 09. e | 24. a |
| 10. a | 25. c |
| 11. b | 26. c |
| 12. c | 27. a |
| 13. c | 28. a |
| 14. d | 29. d |
| 15. c | 30. c |

Parte II: Questões (valor: 5,5)

01. (valor: 1,0)
- a. (valor: 0,4) Megacidade é uma cidade cuja população é superior a 10 milhões de habitantes.
 - b. (valor: 0,6) Comparando as duas colunas é possível estabelecer que a tendência é a concentração das megacidades em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, em razão do processo de metropolização registrado nesses países nas últimas décadas.
02. (valor: 1,8)
- a. (valor: 1,2) Fontes renováveis: hidroelétrica, solar, vento, biomassa; Fontes não-renováveis: petróleo, carvão, gás natural, nuclear. Justificativa: A energia solar, dos ventos e hidroelétrica são as mais adequadas com pouco impacto ambiental e nenhum efeito estufa.
 - b. (valor: 0,6) Oferece possibilidades de implantação de modelos próprios, menos dependentes de importação de recursos energéticos e de tecnologia; maior qualidade ambiental.
03. (valor: 1,5)
- a. (valor: 0,7) A diminuição da importância da localização da indústria próxima às fontes de energia se dá em razão da evolução dos meios de transporte que ocorreu principalmente com a 3.a revolução industrial e também da diversificação das fontes de energia.

- b. (valor: 0,8) O Estado pode exercer influência na instalação de uma fábrica por meio da concessão de subsídios, incentivos fiscais, doações de área de instalação, investimentos em infraestrutura, planejamento do sistema de transporte garantindo rápido escoamento da produção, tecnificação da mão de obra, dentre outros.

04. (valor: 1,2)

- a. (valor: 0,4) Considerando a definição dada para agrossistema no enunciado a agricultura de jardinagem pode ser classificada como agrossistema tradicional e *plantation* como agrossistema moderno.
- b. (valor: 0,8) A utilização de tecnologia avançada em aspectos como mecanização, adubação e fertilizantes; agrotóxicos e pesticidas, seleção de sementes com uma produção em grande escala.